

Por que amamos Nossa Senhora?

A fé em que o próprio Deus se fez homem é a alegre convicção da Igreja desde os seus inícios. Para vir ao mundo, Deus quis servir-se da livre cooperação de uma criatura, Maria, para ser mãe do seu Filho, pela ação do Espírito Santo. Como Deus escolheu Maria? Como se deu a concepção do Filho de Deus? Por que chamamos Maria Virgem e Mãe?

08/05/2021

1.Como se deu a concepção humana do Filho de Deus? O

momento histórico, previsto por Deus desde toda a eternidade, teve lugar num povoado da Galileia, em Nazaré, quando o anjo Gabriel apareceu a Maria, jovem judia, “uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria”, diz S. Lucas no capítulo 1 do seu Evangelho.

Para vir ao mundo Deus quis servir-se da livre cooperação de uma criatura, Maria, para ser mãe do seu Filho. «Quis o Pai das misericórdias que a Encarnação fosse precedida pela aceitação daquela que era predestinada a ser Mãe de seu Filho, para que, assim como uma mulher contribuiu para a morte, uma mulher também contribuísse para a vida».

2. Como é que Deus escolheu Maria? Que disse o Anjo Gabriel a Maria, em Nazaré, e Maria que respondeu?

É S. Lucas que o conta no primeiro capítulo do seu Evangelho: Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo! Ao ouvir estas palavras, ela ficou desconcertada e perguntava-se que podia significar tal saudação. Mas o Anjo disse-lhe: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um Filho e dar-lhe-ás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo- E o Senhor dar-lhe-á o trono de seu pai David, e Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo: «Como pode ser isso, se eu não conheço varão? O

Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo descera sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o menino será Santo e chamar-se-á Filho de Deus».

Jesus é concebido pelo poder do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, pois ele é o Novo Adão que inaugura a nova criação: "O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do Céu" (1Cor 15,47). A humanidade de Cristo é, desde a sua concepção, repleta do Espírito Santo, pois Deus "lhe dá o Espírito sem medida" (Jo 3,34).

Catecismo da Igreja Católica 504

Contemplar o mistério

Como nos teríamos comportado se tivéssemos podido escolher a nossa mãe? Penso que teríamos escolhido a que temos, cumulando-a de todas as graças. Foi o que Cristo fez, pois, sendo Onipotente, Sapiientíssimo e o

próprio Amor , seu poder realizou
todo o seu querer.

É Cristo que passa, 171

Nossa Mãe meditara longamente
sobre as palavras das mulheres e dos
homens santos do Antigo
Testamento, que esperavam o
Salvador, e sobre os acontecimentos
de que tinham sido protagonistas.
Admirara aquele cúmulo de
prodígios, o esbanjamento da
misericórdia de Deus sobre o seu
povo, tantas vezes ingrato. Agora, ao
considerar essa ternura do Céu,
incessantemente renovada, brota o
afeto do seu Coração imaculado: *A
minha alma glorifica o Senhor e o
meu espírito exulta de alegria em
Deus, meu Salvador. Porque pôs os
olhos na baixeza da sua escrava.* Os
filhos desta Mãe boa, os primeiros
cristãos, aprenderam com Ela, e nós
também podemos e devemos
aprender.

3. Maria foi livre ao responder aos planos que Deus tinha para Ela?

Maria é convidada a conceber Aquele em quem habitará corporalmente a plenitude da divindade e pergunta o que não entende: “Como se fará isto pois não conheço varão?”. A resposta divina à sua pergunta foi: “O Espírito Santo virá sobre ti”. E Ela pronunciou o seu “fiat” (Faça-se em mim segundo a palavra) *loco totius humanae naturae* ("ocupando o lugar de toda a natureza humana").

A Virgem Maria cooperou "para a salvação humana com livre fé e obediência. "Pronunciou seu 'fiat' (faça-se) "em representação de toda a natureza humana". Por sua obediência, tornou-se a nova Eva, Mãe dos viventes.

Contemplar o mistério

Não te esqueças, meu amigo, de que somos crianças. A Senhora do doce nome, Maria, está recolhida em oração. Tu és, naquela casa, o que quiseses ser: um amigo, um criado, um curioso, um vizinho... - Eu por agora não me atrevo a ser nada. Escondo-me atrás de ti e, pasmado, contemplo a cena.

O Arcanjo comunica a sua mensagem... - *Quomodo fiet istud, quoniam virum non cognosco?* - Como se fará isso, se não conheço varão? (Lc 1, 34). A voz da nossa Mãe traz à minha memória, por contraste, todas as impurezas dos homens..., as minhas também.

E como odeio então essas baixas misérias da terra!... Que propósitos!

Fiat mihi secundum verbum tuum. - Faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38). Ao encanto destas

palavras virginais, o Verbo se fez carne.

Vai terminar a primeira dezena...
Ainda tenho tempo de dizer ao meu Deus, antes que nenhum mortal: Jesus, eu Te amo.

Santo Rosário, primeiro mistério gozoso.

Ó Mãe, Mãe! Com essa tua palavra - "fiat" - nos tornaste irmãos de Deus e herdeiros da sua glória. - Bendita sejas!

Caminho, 512

A Virgem não se limitou a dizer *fiat*, mas cumpriu em todos os momentos essa decisão firme e irrevogável. Assim também nós: quando o amor de Deus nos aguilhoar e soubermos o que Ele quer, deveremos comprometer-nos a ser fiéis, leais, mas a sê-lo efetivamente. Porque *nem todo o que diz Senhor, Senhor,*

entrará no reino dos céus; mas o que faz a vontade do meu Pai celestial, esse entrará no reino dos céus.

É Cristo que passa, 173

4. Que significa que Jesus foi concebido por obra e graça do Espírito Santo?

A virgindade de Maria manifesta a iniciativa absoluta de Deus

Encarnação. Jesus tem um só Pai: Deus. (cf. Lc 2, 48-49) Significa que Deus se fez Homem sem intervenção de varão.

"A natureza humana que ele assumiu nunca o afastou do Pai...; por natureza, Filho de seu Pai segundo a divindade; por natureza, Filho de sua Mãe, segundo a humanidade; mas propriamente Filho de Deus em suas duas naturezas" (Concílio de Friul, ano 796: DS, 619).

Catecismo da Igreja Católica 503

Contemplar o mistério

Completado o tempo da purificação da Mãe, segundo a Lei de Moisés, é preciso ir com o Menino a Jerusalém para apresentá-Lo ao Senhor (Lc 2, 22). E desta vez serás tu, meu amigo, quem leve a gaiola das rolas. - Estás vendo? Ela - a Imaculada! - submete-se à Lei como se estivesse imunda. Aprenderás com este exemplo, menino bobo, a cumprir a Santa Lei de Deus, apesar de todos os sacrifícios pessoais? Purificação! Tu e eu, sim, é que precisamos de purificação! Expição, e, acima da expiação, o Amor. - Um amor que seja cautério, que abraze a imundície da nossa alma, e fogo que incendeie com chamas divinas a miséria do nosso coração. Um homem justo e temente a Deus, que, conduzido pelo Espírito Santo, viera ao Templo - tinha-lhe sido revelado que não morreria antes de ver o Cristo -, toma o Messias em seus braços e diz-Lhe: -

Agora, Senhor, agora já podes levar em paz deste mundo o teu servo, conforme a tua promessa..., porque meus olhos viram o Salvador (Lc 2, 25-30).

Santo Rosário, 4º mistério gozoso

5. Que relação há entre Eva e Maria?

Ao longo de toda a Antiga Aliança, a missão de Maria foi preparada pela missão de santas mulheres. No princípio está Eva: a despeito de sua desobediência, ela recebe a promessa de uma descendência que será vitoriosa sobre o Maligno e a de ser a mãe de todos os viventes. Em virtude dessa promessa, Sara concebe um filho, apesar de sua idade avançada. Contra toda expectativa humana, Deus escolheu o era tido como impotente e fraco para mostrar sua fidelidade à sua promessa: Ana, a mãe de Samuel, Débora, Rute, Judite e Ester, e muitas outras mulheres.

Maria "sobressai entre (esses) humildes e pobres do Senhor, que dele esperam e recebem com confiança a Salvação. Com ela, Filha de Sião por excelência, depois de uma demorada espera da promessa, completam-se os tempos e se instaura a nova economia".

Catecismo da Igreja Católica 489

Contemplar o mistério

Se tu e eu tivéssemos tido poder, tê-la-íamos feito também Rainha e Senhora de toda a criação. Um grande sinal apareceu no céu: uma mulher com uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. - O vestido, de sol. - A lua a seus pés (Ap 12, 1). Maria, Virgem sem mancha, reparou a queda de Eva; e esmagou com seu pé imaculado a cabeça do dragão infernal. Filha de Deus, Mãe de Deus, Esposa de Deus.

Santo Rosário, 5º mistério glorioso

6. Que significa que Maria é cheia de graça?

No momento da Anunciação, o anjo Gabriel a saúda como “cheia de graça”(Lc 1, 28). Efetivamente, para poder dar o assentimento livre de sua fé ao anúncio de sua vocação era preciso que ela estivesse totalmente sob a moção da graça de Deus.

Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no seu Coração cabe a humanidade inteira sem diferenças nem discriminações. Cada um é seu filho, ou sua filha.

Significa que foi concebida sem pecado original. Ao longo dos séculos, a Igreja tomou consciência de que Maria, «cumulada de graça» por Deus (Lc 1, 28), foi redimida desde a concepção. E é isso que confessa o dogma da Imaculada Conceição, proclamado em 1854 pelo

papa Pio IX: "A beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua Conceição, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano foi preservada imune de toda mancha do pecado original" (Pio IX, Bula Ineffabilis Deus: DS, 2803).

Catecismo da Igreja Católica 490-491

Contemplar o mistério

Não existe coração mais humano que o de uma criatura que transborda de sentido sobrenatural. Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no seu Coração, cabe a humanidade inteira sem diferenças nem discriminações. - Cada um é seu filho, sua filha.

Sulco, 801

Maria, *Regina Pacis*, Rainha da Paz, porque tiveste fé e acreditaste que se cumpriria o anúncio do Anjo, ajudando-nos a crescer na fé, a ser firmes na esperança, a aprofundar no Amor. Porque isso é o que hoje quer de nós o teu Filho, ao mostrar-nos o seu Sacratíssimo Coração.

É Cristo que passa, 170

7. Como pode uma mulher ser Mãe de Deus?

Maria é verdadeiramente "Mãe de Deus", visto ser a Mãe do Filho Eterno de Deus feito homem, que é ele mesmo Deus, como nos diz a Revelação de Deus através da Sagrada Escritura. Uma verdade de fé vivida por todos os cristãos desde os primeiros tempos.

O olhar da fé pode descobrir, tendo em mente o conjunto da Revelação, as razões misteriosas pelas quais Deus, em seu desígnio salvífico, quis

que seu Filho nascesse de uma virgem. Essas razões tocam tanto a pessoa e a missão redentora de Cristo quanto o acolhimento desta missão por Maria em favor de todos os homens.

Catecismo da Igreja Católica 509-502

Contemplar o mistério

Nossa Mãe é modelo de correspondência à graça, e, ao contemplarmos a sua vida, o Senhor nos dará luz para que saibamos divinizar a nossa existência de todos os dias. Ao longo do ano, quando celebramos as festas marianas, e em bastantes momentos de cada dia, nós, cristãos, pensamos muitas vezes na Virgem. Se aproveitarmos esses instantes, imaginando como a nossa Mãe se comportaria nas tarefas que temos que realizar, iremos aprendendo pouco a pouco, e acabaremos por parecer-nos com

Ela, como os filhos se parecem com sua Mãe.

É Cristo que passa, 173

8. Por que também é mãe dos cristãos e mãe da Igreja?

Jesus é o Filho único de Maria. Mas a maternidade espiritual de Maria estende-se a todos os homens a quem Ele veio salvar: “Deu à luz o Filho a quem Deus constituiu como o Primogênito entre muitos irmãos (Rm 8, 29), isto é, dos crentes, para cujo nascimento e educação colabora com amor de mãe”.

S. João, no capítulo 19 do seu Evangelho inclui as palavras de Jesus à sua mãe: Junto da cruz de Jesus, estava a sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver a mãe e junto dela o discípulo a quem amava, Jesus disse-lhe: “Mulher, eis aí teu

filho”. Depois disse ao discípulo: “Aí tens a tua Mãe”.

Efetivamente, a Virgem Maria é reconhecida e honrada como verdadeira Mãe de Deus e do Redentor. Ao mesmo tempo, porém, é verdadeiramente "Mãe dos membros (de Cristo) [...], porque cooperou com o seu amor para que na Igreja nascessem os fiéis, membros daquela Cabeça". Maria, [...] Mãe de Cristo e Mãe da Igreja.

Catecismo da Igreja Católica 963-967

Maria é ao mesmo tempo Virgem e Mãe por ser a figura e a mais perfeita realização da Igreja". A Igreja... torna-se também ela Mãe por meio da palavra de Deus que ela recebe na fé, pois pela pregação e pelo Batismo ela gera para a vida nova e imortal os filhos concebidos do Espírito Santo e nascidos de Deus. Ela é também a virgem que guarda, íntegra e puramente, a fé dada a seu Esposo”.

(Constituição Dogmática Lumen Gentium, 64).

Catecismo da Igreja Católica 501-507

Contemplar o mistério

Mãe nossa, tu, que trouxeste à terra Jesus, por quem nos é revelado o amor do nosso Pai-Deus, ajuda-nos a reconhecê-lo no meio das ocupações de cada dia; remove a nossa inteligência e a nossa vontade, para que saibamos escutar a voz de Deus, o impulso da graça.

É Cristo que passa, 174

Estou certo de que cada um de nós, ao ver nestes dias como tantos cristãos exprimem de mil formas diferentes o seu carinho pela Virgem Santa Maria, se sentirá também mais dentro da Igreja, mais irmão de todos os seus irmãos. É como uma reunião de família, em que os filhos já adultos, que a vida separou, voltam a

encontrar-se junto de sua mãe por ocasião de uma festa. E se uma vez ou outra discutiram entre si e se trataram mal, naquele dia é diferente; naquele dia sentem-se unidos, reconhecem-se todos no afeto comum.

Maria edifica continuamente a Igreja, reúne-a, mantém-na coesa. É difícil ter uma devoção autêntica à Virgem e não sentir-se mais vinculado aos outros membros do Corpo Místico e mais unido à sua cabeça visível, o Papa. Por isso gosto de repetir: *Omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!*, todos, com Pedro, a Jesus por Maria! E, ao reconhecermo-nos parte da Igreja e convidados a sentir-nos irmãos na fé, descobrimos mais profundamente a fraternidade que nos une a toda a humanidade: porque a Igreja foi enviada por Cristo a todos os homens e a todos os povos.

É Cristo que passa, 139

Mãe! - Chama-a bem alto, bem alto. - Ela, tua Mãe Santa Maria, te escuta, te vê em perigo talvez, e te oferece, com a graça do seu Filho, o consolo do seu regaço, a ternura das suas carícias. E te encontrarás reconfortado para a nova luta.

Caminho, 516

9. Que significa a Assunção de Nossa Senhora aos céus?

A Santíssima Virgem Maria, Imaculada, depois de terminar o curso de sua vida terrestre, foi elevada em corpo e alma à glória celestial; e, tornada semelhante a seu Filho, que ressuscitou dentre os mortos, participou antecipadamente da sorte de todos os justos. Cremos que a Santíssima Mãe de Deus, nova Eva, Mãe da Igreja, continua no céu a desempenhar seu ofício materno, em relação aos membros de Cristo

Credo do Povo de Deus, 15

Depois de termos falado da Igreja, de sua origem, de sua missão e de seu destino, a melhor maneira de concluir é voltar o olhar para Maria, a fim de contemplar nela (Maria) o que é a Igreja em seu mistério, em sua "peregrinação da fé", e o que ela (Igreja) será na pátria ao termo final de sua caminhada, onde a espera, "na glória da Santíssima e indivisível Trindade", "na comunhão de todos os santos, aquela que a Igreja venera como a Mãe de seu Senhor e como sua própria Mãe:

«Assim como no céu, onde já está glorificada em corpo e alma, a Mãe de Deus representa e inaugura a Igreja em sua consumação no século futuro, da mesma forma nesta terra, enquanto aguardamos a vinda do Dia do Senhor, ela brilha como sinal da esperança segura e consolação para o Povo de Deus em

peregrinação» (Constituição Dogmática Lumen Gentium, 68).

Catecismo da Igreja Católica 972-974

Contemplar o mistério

A festa da Assunção de Nossa Senhora propõe-nos a realidade desta feliz esperança. Somos ainda peregrinos, mas a nossa Mãe precedeu-nos e indica-nos já o termo do caminho: repete-nos que é possível lá chegar, e que lá chegaremos, se formos fiéis. Pois a Santíssima Virgem não é apenas nosso exemplo: é auxílio dos cristãos. E ante a nossa súplica - *Monstra te esse Matrem* -, mostra que és Mãe -, não sabe nem quer negar-se a cuidar de seus filhos com solicitude maternal.

É Cristo que passa, 177

A Maternidade divina de Maria é a raiz de todas as perfeições e

privilégios que a adornam. Por esse título, foi concebida imaculada e está cheia de graça, é sempre virgem, subiu em corpo e alma aos céus, foi coroada como Rainha da criação inteira, acima dos anjos e dos santos. Mais do que Ela, só Deus. A

Santíssima Virgem, por ser Mãe de Deus, possui uma dignidade de certo modo infinita, derivada do bem infinito que é Deus. Não há o perigo de exagerar. Nunca aprofundaremos bastante neste mistério inefável; nunca poderemos agradecer suficientemente à nossa Mãe a familiaridade com a Trindade Beatíssima que Ela nos deu.

Amigos de Deus, 276

10. Por que razão a Virgem Maria ocupa um lugar central na vida dos cristãos?

"Todas as gerações me chamarão bem-aventurada" (Lc 1,48), são palavras de Maria no Magnificat,

reconhecendo o que Deus fez nela: "A piedade da Igreja para com a Santíssima Virgem é intrínseca ao culto cristão.". A Santíssima Virgem "é legitimamente honrada com um culto especial pela Igreja. Com efeito desde remotíssimos tempos, a bem-aventurada Virgem é venerada sob o título de 'Mãe de Deus', sob cuja proteção os fiéis se refugiam suplicantes em todos os seus perigos e necessidades.

Este culto (...) embora inteiramente singular, difere essencialmente do culto de adoração que se presta ao Verbo encarnado e igualmente ao Pai e ao Espírito Santo, mas o favorece poderosamente"; este culto encontra sua expressão nas festas litúrgicas dedicadas à Mãe de Deus e na oração mariana, tal como o Santo Rosário, "resumo de todo o Evangelho".

Catecismo da Igreja Católica 971

Contemplar o mistério

Como se comporta um filho ou uma filha normal com sua mãe? De mil maneiras, mas sempre com carinho e confiança. Com um carinho que em cada caso fluirá por condutos nascidos da própria vida, e que nunca são uma coisa fria, mas costumes íntimos de lar, pequenos detalhes diários que o filho precisa ter com sua mãe e de que a mãe sente falta se alguma vez o filho os esquece: um beijo ou uma carícia ao sair de casa ou ao voltar, uma pequena delicadeza, umas palavras expressivas...

Em nossas relações com a nossa Mãe do Céu, existem também essas normas de piedade filial que são os moldes do nosso comportamento habitual com Ela. Muitos cristãos adotam o antigo costume do escapulário; ou adquirem o hábito de saudar - não são precisas palavras, basta o pensamento - as imagens de Maria que se encontram em todo o

lar cristão ou adornam as ruas de tantas cidades; ou vivem essa maravilhosa oração que é o terço, em que a alma não se cansa de dizer sempre as mesmas coisas, como não se cansam os namorados.

É Cristo que passa, 142

Se estás orgulhoso de ser filho de Santa Maria, pergunta-te: - Quantas manifestações de devoção a Nossa Senhora tenho durante o dia, da manhã até à noite?

Forja, 433